



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

UMA ABORDAGEM REFLEXIVA: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E AS ORIENTAÇÕES SOBRE O CURRÍCULO PROPOSTAS PELA BNCC PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Autores: JAMILLY MIRELLY ALVES DE SOUZA, ERICK BRENO SILVA SOUZA, ANDRÉIA TAMARIS DE SOUZA AQUINO, NÁDIMA SILVA QUEIROZ, VIVIANE RODRIGUES, FABIANA CARDOSO DA FONSECA

Introdução

O presente trabalho busca discutir as orientações trazidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TDIC) no ensino de Língua Portuguesa, bem como o papel do professor como importante mediador nesse processo. Para tanto, analisou-se que como o documento pesquisado (BNCC) aborda os novos letramentos e a cultura digital, apresentando uma reflexão acerca das recentes mudanças tecnológicas na sociedade e o reflexo disso no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.

A sociedade atual, caracterizada pela rápida transmissão de informações, cria novos desafios para aqueles responsáveis pelo desenvolvimento intelectual das crianças e jovens. É perceptível, nessa nova geração, que a tecnologia seja o principal recurso que contribui para o desenvolvimento educacional, e o contato com ela amplia a necessidade de informações mais profundas acerca de diferentes formas de pesquisa. Diante da importância da proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para que professores e gestores estejam informados e atentos às novidades no meio educacional e possam deixar a escola mais próxima do contexto contemporâneo, faz-se necessário pensar em uma formação de qualidade para o professor para que haja progressos em uma comunidade e ali se formem indivíduos capacitados e críticos de seu entorno.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se inscreve como uma importante ferramenta de pesquisa e auxílio aos futuros professores, proporcionando uma oportunidade de análise sobre o assunto e observação da prática docente, preparando-os para as adversidades que serão enfrentadas no percurso de sua carreira.

Material e métodos

O presente trabalho é de cunho bibliográfico e qualitativo, de revisão de literatura, baseado em teóricos como Freire (2003), Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), em documentos que norteiam a prática pedagógica como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades de pesquisa desenvolvidas no PIBID, na Escola Estadual Joaquim de Freitas, em Espinosa - MG.

Resultados e discussão

A análise aqui desenvolvida representa um resultado parcial da investigação proposta pelo Subprojeto Multidisciplinar (Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa), do **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, na cidade de Espinosa, como forma de conhecer o documento normativo que define as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo de sua formação na educação básica e, assim, entendermos o papel do professor como importante mediador nesse processo.

A Base Nacional Comum Curricular, prevista pela Constituição de 1988, “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.” (BNCC, 2017, p. 07)

Seu propósito de aprendizagem está ligado à movimentação de conhecimentos, atitudes, valores e competências para desvendar questões do cotidiano, exercendo a cidadania, bem como assegurar aos que estão incluídos no processo ensino-aprendizagem os conhecimentos essenciais para desenvolver e adaptar a cada novo momento da sociedade, amparando aluno e professor na modernização dos recursos e práticas pedagógicas, dentre outros. Dessa forma, é perceptível que a BNCC possui a função de orientar sobre a quais conhecimentos o aluno da Educação Básica deve ter acesso em cada ciclo de aprendizagem, de forma a se constituir como um cidadão ético e crítico, capaz de participar ativamente da sociedade.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Assim, a prática educacional ocorrida na escola, norteadas pelos princípios expostos na BNCC, deve ser

[...] responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas, condições fundamentais para o exercício da cidadania. (MEC,1999,p.24)

Nesse sentido, o processo educacional que ocorre na escola se difere daqueles que acontecem no seio familiar e nas mais diversas esferas de convívio social. (GOMES, 2011). A educação formal é responsável por fornecer ao aluno a oportunidade de desenvolver plenamente suas capacidades lógico-rationais, sendo também de fundamental importância no desenvolvimento de habilidades sociais.

Nos últimos vinte anos, a formação de professores passou por uma verdadeira revolução, mas ainda não atingiu o patamar ideal, formando profissionais que possuem amplas dificuldades para colocarem em prática modos de ensinar dinâmicos e inovadores. Devido a isso, a formação do professor recebe o demérito de ser apontada como um dos principais responsáveis pela baixa qualidade do ensino contemporâneo, fortemente descontextualizado e longe da realidade do aluno (BANDEIRA, 2006).

Nesse contexto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) junto à fundação do Ministério da Educação (MEC) tem como objetivo incentivar e promover a formação inicial e continuada de professores para educação básica. Com este pressuposto, a Capes progride com melhoria no ambiente educacional criando “(...) uma série de programas que visam contribuir para o aprimoramento da qualidade da educação básica e estimular experiências inovadoras e o uso de recursos e tecnologias de comunicação e informação nas modalidades de educação presencial e a distância (CAPES, 2008).” Incluso nessa lista está o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem por finalidade oportunizar aos discentes na primeira metade do curso de Licenciatura uma experiência prática metodológica no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Com isso, os acadêmicos vivenciam diferentes situações em sala de aula, propiciando uma reflexão a respeito do processo educacional, conhecendo de perto os desafios e as dificuldades de aprendizagem, instigando os discentes a buscarem novos conhecimentos e estratégias de ensino, auxiliando na criação de professores mais conscientes de sua importância para a sociedade, com um diferencial adquirido durante sua instrução teórica.

A chamada era digital chega para alterar, de forma drástica e definitiva, o modo como toda a espécie humana se relaciona com o conhecimento. “A formação inicial dos professores precisa se utilizar dos mesmos recursos que deseja que os professores pratiquem. Isto é, estar atenta às [habilidades do século XXI](#) e necessidades dos alunos (DARLLING-HAMMOND *apud* MATUOKA, 2018, s/p).” A fala pertence à professora Linda Darling-Hammond, professora de Educação na Universidade de Stanford sobre os novos desafios que se inscrevem no momento corrente, tão marcado pelo uso da tecnologia nos mais variados âmbitos da vida. Se antes o saber era restrito a poucos privilegiados, hoje ele se democratiza e alcança um número cada vez maior de pessoas.

Entre as principais características dessa revolução informacional, de acordo Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p. 79), estão “(...) a utilização de uma linguagem digital, sobretudo entre os jovens, para expressar sentimentos e situações de vida” e “os diferentes mecanismos de informação digital (comunicação instantânea), de acesso à informação, de pesquisa e de ligação entre matérias sempre atualizadas e qualificadas”. Assim, surgem novas maneiras de se comunicar e novos gêneros textuais passam a fazer parte do cotidiano. Para que a escola não se torne obsoleta e realmente cumpra seu objetivo de preparar o aluno para a vida em sociedade, torna-se necessário que esses avanços sejam inseridos na sala de aula.

Os novos recursos midiáticos são abordados na nova proposta da BNCC, estabelecida pelo Conselho Nacional da Educação (CNE). A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação se expande de maneira vertiginosa nos mais diversos campos da vida humana e é função da escola garantir que o aluno esteja incluso nessas práticas, sendo capaz não apenas de reconhecer, interpretar e produzir textos pertencentes à plataforma digital, mas também de refletir criticamente acerca desses. Por meio disso, há uma aproximação entre a escola e o ambiente em que vive esse aluno, o que seria uma escola democrática e, portanto, ideal, segundo Freire, não apenas por estar “aberta à realidade contextual de seus alunos [...], mas também disposta a aprender de suas relações com o contexto concreto” (FREIRE, 2003, p. 100). Por fim, as alterações feitas na BNCC contemplam essa nova realidade, trazendo para a sala de aula textos do cotidiano dos alunos, formando cidadãos críticos, criativos e participativos, aptos a se comunicar, enfrentar emoções e sugerir soluções para determinados problemas, acarretando em um desligamento do antigo modelo de ensino.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Conclusão

A sociedade está se desenvolvendo de maneira cada vez mais frenética e é necessário que a educação acompanhe tais avanços e seja capaz de proporcionar aos estudantes experiências que os auxiliem em sua vida. As recentes mudanças da BNCC, que colocam os textos provenientes de plataformas digitais para o ensino da Língua Portuguesa, como algo a ser estudado, são um enorme progresso rumo a uma escola ideal, que contemple o contexto social, político e histórico em que o aluno está inserido e que não fique presa ao passado.

Programas como o PIBID, que fornecem uma base para o acadêmico de licenciatura é mais um recurso extremamente necessário e de grande utilidade para que o professor, ao atuar em sua área, não fique refém de academicismos e consiga aliar a teoria à prática, já que, quando aliados, esses fatores formam um profissional muito mais competente e capaz de lidar com os conflitos que surgirem.

Agradecimentos

Nossos cordiais agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, ao Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Referências

- BANDEIRA; Hilda Maria Martins. *Formação de professores e prática reflexiva*. Disponível em: <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt1/GT1_13_2006.PDF>. Acesso em: 03 de setembro de 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Ensino Fundamental. *Referenciais para a Formação de Professores*. Brasília, 1999.
- CAPES. *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência*. Disponível em: <<http://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 03 de setembro de 2018.
- FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho d'Água, 2008. 19. ed.
- GOMES, Rita de Cássia Medeiros. A formação dos professores no contexto atual. *Revista da Educação*. v. 14, n. 8, 2011. p. 103 a 125.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização*. São Paulo: Cortez, 2012. 10. ed.
- MATUOKA, Ingrid. A formação de professores à luz da BNCC. *Centro de Referências em Educação Integral*, 2018. Disponível em: <<http://educacaointegral.org.br/reportagens/a-formacao-de-professores-a-luz-da-bncc/>>. Acesso em: 03 de setembro de 2018.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>>. Acesso em: 03 de setembro de 2018.